



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Violência Contra A Criança Na Bahia E Em Salvador No Período De 2009 A 2015

Autores: ORLANDO OLIVEIRA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB); FILIPE MATHEUS OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB); JOILSON DE GUSMÃO GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB); AUGUSTO CÉSAR COSTA CARDOSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB)

Resumo: A violência na infância se constitui como um forte estressor em relação ao processo adequado de desenvolvimento da criança, além disso, mesmo diante do seu forte impacto social, os estudos nessa área, em especial, no estado da Bahia, são poucos. Desse modo, emerge a subnotificação desse agravo e também uma formação deficitária do profissional da saúde, em especial do médico, o qual irá lidar diretamente com esse tipo de situação. Para tanto nosso estudo buscou delinear o perfil epidemiológico da violência contra a criança no estado da Bahia e em Salvador no período de 2009-2015. Nessa perspectiva, trata-se de um estudo descritivo no qual os dados foram obtidos por meio de consulta ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população de estudo incluiu vítimas de todas as formas de violência, a faixa etária de 0-9 anos, na Bahia, de 2009-2015. A partir disso, foram gerados indicadores de proporção e prevalência através do MICROSOFT EXCEL 2010. Os resultados evidenciaram que a faixa etária mais acometida foi a de 5-9 anos no ambiente doméstico, sendo os pais, os principais agressores. Diferindo da literatura, o estudo mostrou o sexo feminino como o mais acometido no geral e que a violência física é a mais prevalente em todas as faixas etárias e não a negligência/abandono. O estudo também se diferencia ao apresentar a prevalência de cada estado e cada capital por faixa etária, evidenciando que a Bahia e Salvador apresentam prevalência alta, porém, a nível nacional, possuem as menores taxas. Por fim, esse estudo busca contribuir para a formação de novos profissionais da saúde, em especial os médicos, e para futuros estudos que buscam prevenir e erradicar a violência contra a criança.